

Aplicação do sistema de custeio por absorção em uma instituição de ensino em Redenção-PA.

Dáfny Maria dos Santos, Estefany Araujo Serra, Gustavo da Silva Oliveira Sousa, Luan Carlos Lima, Thamila Ferreira Bulhões

Resumo: No cenário competitivo das organizações, as empresas estão dia após dia mais motivadas a buscar vantagens que as diferenciem entre si. A gestão de custos surge como ferramenta essencial neste meio, apresentando métodos para análise de custos que permitem a eficiência no planejamento e controle de seus gastos. Assim, o objetivo geral deste estudo compreende em uma análise dos custos de um período em uma instituição de ensino na cidade de Redenção-PA e a aplicação do método de custeio por absorção, diante da falta do uso de um sistema pela empresa. A metodologia da pesquisa se baseia na proposta de Vergara (2014), sendo classificada como exploratória e descritiva para representar os fins utilizados, bibliográfica e estudo de caso. Efetuou-se um levantamento dos gastos totais da empresa, no qual foram separados e classificados para aplicação do método de custeio, o que permitiu a apropriação dos custos por aluno, a demonstração dos resultados do período concluindo que a receita cobre os custos e despesas e produz lucro.

Palavras-chave: Gestão de Custos, Método de Custeio por Absorção, Demonstrativo de Resultados.

Application of the absorption costing system in a teaching institution in Redenção-PA.

Abstract: In the competitive scenario of organizations, companies are day after day more motivated to seek advantages that differentiate them from each other. Cost management emerges as an essential tool in this environment, presenting methods for cost analysis that allow efficient planning and control of your expenses. Thus, the general objective of this study comprises an analysis of the costs of a period in an educational institution in the city of Redenção-PA and the application of the absorption costing method, given the lack of use of a system by the company. The research methodology is based on the proposal of Vergara (2014), being classified as exploratory and descriptive to represent the purposes used and bibliographical, documentary and case study. It was made a survey of the total expenses of the company, which were separated and classified for application of the costing method, which will allow the appropriation of costs per student, income statement for the period among other advantages.

Keywords: Cost Management, Absorption Costing Method, Income Statement.

1. Introdução

Em tempos atuais, um dos principais motivos que levam a decadência de empreendimentos no Brasil são causados pelo mal gerenciamento, principalmente na área financeira. Este cenário se explica por uma realidade bem frequente, onde as empresas não possuem um estudo muito aprofundado de todos seus gastos no processo de produção do produto ou serviço. Portanto, a falta do bom funcionamento da gestão de custos dentro de uma organização passa a refletir em seus lucros e na diminuição da capacidade competitiva no mercado.

Segundo De Jesus et al (2015) afirma que a acirrada concorrência do mercado é necessária para que as organizações tenham maior dedicação ao planejamento e controle dos seus fatores de produção, custos e receitas. Nesse sentido, é importante que as empresas controlem os custos de maneira eficaz e eficiente para a qualidade da realização das atividades cotidianas e o cumprimento de seus compromissos financeiros, dessa maneira, as

informações procedentes da contabilidade de custos passam a ser cada vez mais relevante no processo de decisório dentro de qualquer organização.

Segundo Martins (2010) conhecer os custos é essencial para saber se um determinado produto é rentável ou não rentável para o resultado global da empresa. Em razão desta realidade, este estudo busca analisar a gestão de custos em um curso preparatório na cidade de redenção, classifica-los e aplicar o método de custeio por absorção.

Diante disso, a escolha deste tema justifica-se pela preocupação o controle de custos aplicada e pela necessidade encontrada em diversas empresas em identificar seus gastos, classifica-los em custos e despesas, aplicar maior controle de custos a partir de métodos de custeio, para um melhor entendimento dos custos e seus reflexos no Demonstrativo de Resultados de Exercício de suas atividade de um determinado período.

Guerreiro (2011, p. 4) explica que computar ou não elementos na mensuração de custos torna os métodos de custeio diferentes entre si, possibilitando assim diversas alternativas de decisão, dependendo das necessidades dos usuários. A escolha pelo método utilizado neste artigo foi baseada na revisão bibliográfica referente ao tema de gestão de custos, associado a necessidade da empresa por um sistema de custeio, enfatizando que a mesma não utilizava de nenhum sistema de custeio.

O presente trabalho tem como objetivo geral, analisar a forma de gestão de custos utilizada nas atividades em um estabelecimento de ensino, adotando o método de custeio por absorção para auxiliar na construção do demonstrativo de resultados do exercício do período do mês de agosto. Os métodos e procedimentos adotados para este trabalho determinam ser uma pesquisa qualitativa, mais precisamente um estudo que motivou a busca aos dados para a realização do estudo através de entrevistas ao gestor da organização e análise de documentos.

O trabalho está dividido em 05 (cinco) partes, em sua primeira parte consta o referencial teórico que dará suporte para a pesquisa; a segunda parte tem-se a metodologia que apresenta o processo de como será realizado o estudo e por fim os elementos conclusivos do estudo.

2 Referencial Teórico

2.1 A importância da gestão de custos para as empresas

O entendimento dos custos de uma empresa possibilita que seus gestores tenha o conhecimento necessário para administrar e controlar os gastos produzidos durante atividades realizadas, seja na produção ou na prestação de serviços. Diante disso, a gestão de custo é uma importante ferramenta na gestão estratégica de um negócio, pois permite uma visão ampla da saúde financeira da empresa gerando informações capazes de auxiliar no processo decisório.

Segundo Martins (2010, p. 305), “controlar significa conhecer a realidade, compará-la com o que deveria ser, tomar conhecimento rápido das divergências e suas origens e tomar atitudes para sua correção”. Portanto, é fundamental para o sucesso de qualquer de negócio o controle de seus gastos e o conhecimento de seus custos, motivando a competitividade, minimizando os custos e ampliando a lucratividade.

A ausência de um sistema de gestão de custos eficiente pode resultar em perdas, diminuição dos lucros, perda de produtividade, gastos desnecessários ou até mesmo na inviabilidade do

negócio. Desse modo, possuir os dados e informações computadas pode ser um meio de perceber possíveis erros e planejar um crescimento contínuo, mesmo em momentos de declínio do mercado (PORTER, 2005).

Ainda de acordo com Martins (2010, p. 22) no processo de tomada de decisão, seu papel consiste na nutrição de informações sobre valores relevantes que refletem consequências de curto e longo prazo sobre medidas de introdução ou corte de produtos, indicação de preços de venda e opção de compra ou produção. Para buscar atender tantas necessidades, surge então a contabilidade de custos, que consiste em estudar os custos empresariais e todas suas termologias, dessa forma, exercendo um papel de grande importância para saúde e sobrevivência dos negócios.

2.2 Contabilidade de custos

Segundo Martins (1998), a contabilidade de custos tinha função inicial o abastecimento de elementos que visavam avaliação dos estoques, finais ou intermediários e, também a avaliação dos resultados e o fornecimento de dados à administração, porém, nessas últimas décadas a contabilidade de custos tornou-se uma importante arma de controle e decisão gerenciais.

Para Leone (2010) em sua visão, a contabilidade de custos busca maneiras diferentes para produzir informações que responda as necessidades gerenciais, estipula sistemas de custos e adote critérios de avaliação distintos, destacando também que para um bom controle deve-se haver disciplina por parte da equipe. Portanto, sua equipe de gestão deve analisar continuamente os comportamentos financeiros, detalhá-los em planilhas e registros organizados, utilizando mecanismos estratégicos para ampliar as oportunidades competitivas.

Silva et al (2017) afirma que, hoje a contabilidade de custos a cima de tudo é a fonte de fornecimento de dados detalhados sobre os custos para que a gestão possa controlar suas operações, criar um planejamento a longo prazo e manter a administração bem informada quanto a situação empresarial e realidade do mercado. Os custos de uma empresa independente de seu segmento, deve ser identificado e classificado, para que sirva de suporte no processo de tomadas de decisão.

2.3 Termologia de custos

A contabilidade de custos atribui algumas termologias referente aos gastos decorrentes das atividades realizadas nas empresas, é relevante conhecer e entender o que as diferenciam e como são utilizadas, pode-se conceituar tais gastos como: Gastos, custos e despesas.

No entendimento de Martins (2010, p.25), gasto é todo sacrifício financeiro com que a entidade arca para a obter um produto ou serviço. Desta forma, são considerado gastos todas as saídas de dinheiro da empresa, passando ser divididos em custos e despesas e outros termos que são frequentemente confundidos por sua similaridade, portanto distingui-los é essencial para contabilidade de custos.

Para Lima (2016) custo é todo gasto econômico movimentado para a elaboração do produto ou prestação de um serviço, ou seja, os custos são ativados no processo de transformação do produto, onde são alocados diretamente para a produção. Os custos são compostos pelo valor da matéria- prima, mão de obra, maquinário, edifícios, e outros gastos que atuam de forma direta ou indireta para a produção de um bem ou serviço.

As despesas de acordo com Silva et al (2017) é conceituada como o valor dos gastos consumidos com o funcionamento da empresa e não identificados com a fabricação, estas despesas são geralmente divididas em administrativa, comercial e financeira. Portanto, todos os gastos que não são atribuídos ao processo de produção são classificados como despesas.

2.3.1 Classificação de custos

Bornia (2010) diz que a classificação dos custos é primordial para amparar a tomada decisão, visto que, quando a empresa classifica seus custos ela entende suas variabilidades obtendo mais clareza para decidir e executar seu planejamento, alcançando seus objetivos e expandindo seus ganhos. Portanto, quando a entidade consegue uma boa separação e classificação de seus custos o direcionamento para decisões gerenciais é mais desenvolvido, gerando cortes de gastos desnecessários sem que cause prejuízos ou implique na qualidade do produto ou serviço.

A classificação é realizada de acordo com as necessidades de cada empresa, quanto a sua variabilidade, sendo fixo, variáveis e semifixos. Para separação dos custos o primeiro passo é a identificação da quantidade de custo utilizado em cada produto ou serviço, classificando em direto ou indireto, fixo ou variável, para uma melhor realização do rateio.

Fundamentado na ideia de Leone (2010) pode-se estabelecer uma diferença na classificação dos tipos de custos:

- a) Custos diretos: são aqueles aplicados diretamente ao produto através de um sistema de medição e sem a necessidade de rateio, por exemplo: mão de obra direta;
- b) Custos indiretos: compreendem aqueles aplicados indiretamente e não facilmente agregado ao produto, sendo necessária realização do rateio para identificá-los, por exemplo: aluguel;
- c) Custos variáveis: são os que variam proporcionalmente ao volume de produção, ou seja, estão relacionados com quantidade produzida, logo, diminuem ou aumentam de acordo com nível de atividade da empresa, por exemplo: matéria-prima;
- d) Custos fixos: são os que permanecem inalterados em termos físicos e de valor, independentemente do volume, são independentes e não variam, por exemplo: depreciação, seguros e salários da administração.

2.4 Sistema de custeio

Ribeiro (2017) define custeio como métodos de apuração de custos, as quais procede-se a concentração e apuração dos custos. O proposito desses sistemas deverá ser adequado de acordo com o tipo de empresa, as particularidades de suas atividades, necessidades gerenciais para atender as expectativas de implementação. É um procedimento que encaixa os custos diretos e indiretos aos produtos/serviços, e as despesas administrativas, de vendas e financeiras, como sendo do período.

Existem diversos sistemas que são utilizados para fazer o custeamento, onde cada um adequa-se as utilidades mais viáveis para a empresa e sua atividade no mercado. Este trabalho analisou apenas um método de custeio, escolhido de acordo com as necessidades da empresa em estudo. O sistema de custeio por absorção visa atribuir todos os custos ao produto/serviço, permitindo a escolha da melhor alternativa para a solução de um problema e, se necessário, efetivar ações corretivas em caso de resultados não planejados.

2.4.1 Sistema de custeio por absorção

De acordo com Martins (2003) O custeio por absorção é um sistema elaborado a partir da aplicação dos conceitos básicos da contabilidade e que representa o absorvimento de todos os custos de produção aos produtos desenvolvidos, bem como todos os demais gastos pertencentes ao esforço aplicado na produção.

Dubois (2009, p.129) aponta que o Custeio por Absorção recebe maior importância por ser o único método válido para fins de obtenção do Quadro Demonstrativo de Resultados dos exercícios fiscais e vai ao encontro de leis tributárias brasileiras. Devido as dificuldades no mercado atual, as empresas buscam formas e técnicas para que possam trazer saúde financeira e manter-se competitiva no cenário econômico, seguindo as normas da legislação e os princípios fundamentais da contabilidade, contribuindo para que a entidade tenha resultados satisfatórios e uma melhor definição na tomada de decisão.

Martins (2010) estabelece que sistema de custeio por absorção pode ser com ou sem departamentalização, onde estabelece o método de aplicação em três passos básicos para absorção sem departamentalização: onde o primeiro passo é a separação dos custos e despesas, uma vez que despesas não podem ser alocadas aos produtos. O segundo passo é a apropriação dos custos diretos, por meio da identificação dos custos que estão diretamente relacionados com os produtos ou serviços. Por fim, a apropriação dos custos indiretos, por meio de bases de rateio, já que estes custos não são identificáveis diretamente aos produtos.

Na concepção de Lima (2016) o custeio por absorção reconhece todos os custos de produção como despesas somente no momento da venda, demonstrando de forma mais apropriada a relação da receita com a despesa, na apuração do resultado. Quanto a tomada de decisão, não é considerado como um bom sistema gerencial, pois necessita de outras ferramentas estratégicas para dar suporte as informações e cimentar o processo decisório.

Carvalho e Cruz (2018) evidencia algumas das principais vantagens na aplicação do custeio por absorção, em que os custos totais são considerados no produto, a formação de custos para estoque, apuração de custos por centro e o fornecimento de dados e registro de controle internos e externos para a empresa e fins legais. No entanto, possui sistemas arbitrários de rateios, elevação de forma artificial de alguns custos ao produto e não apresenta informações gerenciais tão precisas.

3 Metodologia

A metodologia da pesquisa baseia-se na proposta de Vergara (2014), sendo classificada como exploratória e descritiva para representar os fins utilizados e bibliográfica, documental, estudo de caso com pesquisa de campo com observação e não participante do processo de produção da empresa e entrevistas representando os meios utilizados.

Gil (2010), afirma que um estudo de casos requer possível dar ênfase do tema em estudo, geralmente utilizado quando se quer focalizar o problema como um todo para poder se aprofundar na origem do problema lançado na pesquisa e encontrar respostas. Para a obtenção dos dados, foi elaborado um questionário com questão referente ao gerenciamento dos custos da empresa para entender melhor os processos de contagem e separação dos custos.

Para o estudo foram utilizados dados primários obtidos diretamente na empresa através de entrevistas e análises de documentos. Já os dados secundários, obtidos através da bibliografia

utilizada na fundamentação teórica. A elaboração do diagnóstico empresarial ocorreu pela combinação dos conhecimentos obtidos na base teórica deste trabalho e da análise de dados concedidos na entrevista pelo gestor da organização.

4 Análise e resultado de dados

4.1 Descrição da empresa

A pesquisa teve como objeto de estudo uma empresa de porte médio, que trabalha no cenário econômico da cidade de Redenção-PA, onde atua há 11 anos ofertando cursos de preparação para o Enem. O empreendimento surgiu com a ideia de um grupo de jovens acadêmicos que criaram um projeto de ensino para jovens de baixa renda que buscavam conhecimento para o vestibular, atualmente, com apenas um dono, o negócio expandiu e conta com mais 200 alunos matriculados, sendo referência em aprovações na região sul do Pará.

Após a busca por embasamento teórico e uma primeira visita realizada a empresa, constatou-se que o empresário possui uma forma rudimentar e fraca para controlar seus custos e falhas graves no processo de gestão contábil de sua empresa. Tendo em vista o atual cenário de competitividade no mercado e a busca pelos conhecimentos estratégicos para atingir a êxito, surgiu a necessidade para analisar os dados com o intuito de identificar as possíveis falhas do modo de gerir atual, e por meio destes repassar a organização em estudo, sugestão para uma nova abordagem de gerenciamento de seus custos.

A contabilidade de custos realiza um papel indispensável no controle das empresas, por isso torna-se uma ferramenta eficaz na avaliação dos gastos incorridos no período, adotou-se o método de custeio por absorção para analisar os custos produzidos nas atividades da empresa. A escolha deste método justifica-se pela necessidade de atribuir ao serviço todos os custos produzidos na empresa, e assim, ampliar a visão gerencial da mesma. Destaca-se também, que o negócio não possui nem um tipo de sistema de controle e planejamento de seus custos, onde são mensurados apenas com auxílio de notas fiscais, boletos e outras fontes que não são registradas.

4.2 Aplicação do método

As etapas do método de custeio por absorção precisam ser detalhadas e adaptadas à realidade da empresa em análise, sendo assim, após o acolhimento do maior número de informações detalhadas referente ao gasto da empresa, deu-se início a primeira etapa de aplicação do método, onde todos os gastos da empresa foram identificados e classificados em custos e despesas de acordo com a seguinte tabela.

Tipos de Gastos	Classificação dos custos	Valor (R\$)
Salário (administrativo)	Despesa fixa	3000.00
Salário (professores)	Custo Direto	9.600,00
Materiais em Geral	Custo Indireto	300,00
Sistema educacional	Custo Direto	7.200,00
Energia Elétrica	Custo Indireto	2000.00
Aluguel	Custo Indireto	3000.00
Manutenção	Custo Indireto	460,00

Limpeza do prédio	Despesa Fixa	560,00
Taxa de MEI	Despesa Fixa	88,00
Eventos	Despesa variável	200,00
Internet	Despesa Fixa	120,00
Marketing	Despesa Fixa	500,00

Fonte: autores (2019)

Tabela 1 – classificação dos custos

É possível perceber, após a classificação acima que os custos estão divididos em diretos e indiretos e despesas fixas ou variáveis. Os custos classificados como custos diretos são aqueles que estão diretamente identificados no fornecimento de aulas para os alunos, onde estão distribuídos detalhadamente na tabela 2.

Custos diretos	Custo unitário(R\$)	Quantidade	Custos totais por período
Salário (Professores)	30,00 (Hora\Aula)	320	9.600,00
Sistema Educacional	360,00 (por aluno)	200	7.200,00
Custos Direto Total	-----	-----	16.800,00

Fonte: autores (2019)

Tabela 2- custos diretos da empresa

A composição do custo total do salário dos professores foi resultado da multiplicação do custo unitário da hora\aula pela quantidade de horas referente ao mês de agosto, já para encontrar o custo do sistema de ensino, foi dividido o custo total anual de R\$ 72.000 por 10 meses referente as mensalidades pagas pelos alunos, formando a resultado do custo de aquisição do sistema do período analisado. Os custos classificados com indiretos são aqueles necessários para a realização das atividades, no entanto, não estão intimamente ligadas.

Após o processo de classificação dos custos, a etapa seguinte trata-se da apropriação dos custos diretos e indiretos para cada aluno. O processo de apropriação dos custos diretos por aluno revela a representatividade de cada aluno dentro dos custos diretos, para estabelecer este cálculo foi usado o valor total de custos diretos, pela a quantidade de alunos do estabelecimento de ensino, gerando um resultado equivalente a apropriação dos custos diretos por aluno. Assim constituindo os valores da tabela 3.

Total de Custo diretos	16.800,00
Total de Alunos	200
Resultados da Apropriação	R\$ 84,00

Fonte: autores (2019)

Tabela 3 – Apropriação do custo direto

Com os resultados obtidos a cima, foi possível estipular a participação de cada aluno para a composição dos custos diretos, baseando-se neste mesmo critério, foi feito alocação dos custos indiretos. A realização do Rateio dos custos indiretos foi baseada no quantitativo do total de alunos, distribuídos de acordo com a tabela a seguir:

Total de Custos Indiretos	5.760,00
Total de Alunos	200
Resultado da Apropriação	R\$ 28,80

Fonte: autores (2019)

Tabela 4 – Apropriação do custo indireto

Após a classificação, separação dos custos e a apropriação dos custos diretos e indiretos, os gastos com despesa foram usados na construção do Demonstrativo do Resultado Exercício do período, auxiliando a organização a está ciente das atividades realizadas na empresa e seus devidos custos e despesas, conforme o quadro 05:

DRE para o mês de agosto	Valor (R\$)	Valor unitário(R\$)
Receita bruta	64.000,00	320,00
(-) Custo direto	16.800,00	84,00
(-) Custo indireto	5.760,00	28,00
(=) Lucro bruto	41.440,00	207,20
(-) Despesas fixas	4.808,00	24,04
(-) Despesas variáveis	200,00	1,00
(=) Lucro líquido do período	36.432,00	182,00

Fonte: autores (2019)

Quadro 5 – Demonstrativo do Resultado de Exercício

Permitindo uma visão geral da separação dos gastos encontrados nas etapas realizadas pelo custeio por absorção, o DRE concede ao gestor o retrato de seus lucros durante o período estudado, assim como, uma revisão de seus custos e melhoramento da eficiência na tomada de decisões da empresa. A partir dos resultados obtidos pode-se perceber o custo unitário por aluno, concluindo que a receita cobre os custos e despesas, apresentando o lucro líquido do negócio.

4.3 Proposta de melhorias

Para melhoria do controle contábil de custo da empresa, é necessário que medidas de gerenciamento sejam aplicadas periodicamente, para que haja precisão nos dados. Outro fator observado é a falta de disciplina para a computação dos dados, portanto, seria apropriado a utilização de planilhas simples para registro das informações. Quanto ao processo de tomada de decisão, é necessário o auxílio de outras ferramentas estratégicas para um maior embasamento, estes são passos iniciais para a construção eficiente de uma gestão financeira da empresa.

5 Conclusão

A gestão de custos, bem como a aplicação dos conhecimentos da contabilidade de custos é essencial para qualquer organização. Este estudo teve como objetivo a análise dos custos de uma instituição de ensino e a aplicação do método de custeio por absorção para examinar os custos incorridos no período do mês de agosto. De acordo com Martins (2003), é comum as empresas adotarem sistemas de custos repentinamente, acreditando em resultados imediatos. Porém, na realidade, o gerenciamento dos custos deve ser realizado periodicamente para a eficiência do sistema adotado e a manutenção da saúde financeira do negócio.

O presente artigo demonstrou, em definições e tabelas, procedimentos aplicados pelo método de custeio por absorção buscando adaptar-se ao cenário da empresa, através da metodologia aplicada, foi possível visualizar a dificuldade encontrada para contabilização dos custos, deste modo, o método estudado estabelece passos simples para a organização dos gastos e receitas da empresa.

Foi possível constatar durante o trabalho a importância da gestão de custos em uma empresa, assim como sua dificuldade de implementação de seus métodos, principalmente no que condiz à correta classificação e interpretação dos dados. Os objetivos específicos e gerais estabelecidos foram atingidos, permitindo que o proprietário possa manter os métodos usados neste estudo garantindo uma gestão eficiente de seus custos.

Os conhecimentos teóricos da contabilidade e de outras ciências podem ser ferramentas para melhor assessorar o negócio, os tornando mais rentáveis e eficientes. O estudo do tema demonstra-se de grande relevância para novos trabalhos devido à sua importância na gestão empresarial e as vantagens atribuídas. Como sugestões para trabalhos futuros, pode-se aplicar ferramentas para controle de fluxo, análise da gestão estratégica da empresa, elaboração de um plano de negócio possibilitando um estudo aprofundado das problemáticas do empreendimento.

Referências

BORNIA, Antônio Cezar. **Análise gerencial de custos: Aplicação em empresas modernas**. 3. Contabilidade de custos. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2000. Contabilidade de custos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

CARVALHO, Aline. CRUZ, Marcos. **Custo padrão: Ferramenta de controle de custos numa indústria da região de São Roque**. Revista Eletrônica Gestão e Negócio, 2018.

DUBOIS, Alexy. **Gestão de custos e formação de preços: conceitos, modelos e instrumentos, abordagem do capital de giro e da margem de competitividade**. 3ª. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5ª. ed. São Paulo: Atlas, 2010

GUERREIRO, Reinaldo. **Estruturação de sistemas de custos para a gestão da rentabilidade**. 1. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

JESUS, Eduardo R. *et al.* **As características da gestão de custos nas organizações do extremo sul catarinense**. XXII Congresso Brasileiro de Custos. Foz do Iguaçu, PR, Brasil, 2015.

LEONE, G. S G; LEONE, R. J. G. **Curso de Contabilidade de Custo**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

LIMA, Flavia F. FILHO, Rodolfo A.M. **Gestão estratégica de custos**: custeio por absorção em pequenas empresas 529 em Recife, PE. XXIV Congresso Brasileiro de Custos. Florianópolis, SC, Brasil, 2018.

MAGALHÃES, Diego Ventura. Et al. **O papel da gestão de custo para tomada de decisão: um estudo de caso na empresa M. A. turbo diesel**. Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano 04, Ed. 01, Vol. 06, pp. 05-22 Janeiro de 2019.

MARTINS, E. **Contabilidade de custos**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 10. ed. São Paulo: atlas, 2010. MARTINS, E.; ROCHA, W. **Métodos de custeio comparados**. São Paulo: Atlas, 2010.

POTER, M.. **Estratégia Competitiva**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

RIBEIRO, Marcele Y.D *et al.* **Análise de custos como ferramenta de gerenciamento em uma panificadora na cidade de Barcarena-Pa**. XXXVII Encontro Nacional de Engenharia de Produção de Joinville, 2017.

SILVA, Janderson D *et al.* **Gestão de custo como ferramenta de planejamento e controle**: um estudo no Jornal Gazeta do Oeste em Mossoró/RN. Congresso Brasileiro de Custos. Vitória-ES, 2014.

VERGARA S. C. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração**. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2014.